



#5 JORNAL SEX ANDANÇAS 8 AGO



WWW.ANDANCAS.NET



AQUI HÁ BAILE

A energia constante dos músicos tornaram a contagiar o público, num baile que vibra com a voz possante de Mara. A sua entrada para o centro de um círculo e a partilha do microfone com quem dançava gerou um ambiente de comunhão muito especial. Com um repertório composto quase exclusivamente por músicas Alentejanas, a festa foi total.

WOOD VIBRATIONS

O cenário idílico do Miradouro ao pôr do sol foi o ambiente perfeito para a música de Rodrigo Viterbo e Cid Carmo. Alternaram momentos mais melancólicos com outros em que sobressaia o poder que os didgeridoo conseguem transmitir. Um concerto em que o som se sentiu em perfeita comunhão com a natureza. Espontâneo e orgânico. A combinação com a performance, que apanhou todos de surpresa, foi um bom complemento.

DANÇAS IBÉRICAS COM MERCEDES PRIETO

Nesta oficina pais e filhos partilharam momentos de aprendizagem, com a ajuda de jogos lúdicos. Para além da dança em si, percebeu-se a vontade de transmitir a facilidade do movimento e a importância da interação. Puzinhos no chão ajudavam os mais pequenos a perceber o espaço em que se devem movimentar, construindo-se depois os movimentos que compunham a dança.

RANCHO FOLCLÓRICO DE NOSSA SENHORA DE ALEGRIA DE CASTELO DE VIDE

Num misto de espectáculo e baile, este rancho não deixou ninguém indiferente. Com o palco cheio, a alegria sentia-se no ar, espalhada pela velocidade das saias das dançarinas a rodar. Uma mostra que a aposta no tradicional vale a pena.

RETROSPECTIVA

FUSÃO E PARTILHA

O Andanças é um festival de dança e música, mas é, sobretudo, um espaço de partilha e encontro, um lugar privilegiado para a troca de propostas, de ideias e a criação de novos projectos.

O formato e a abertura deste festival tem permitido o encontro e colaboração espontânea entre artistas. Além da aprendizagem que se propicia

são várias as bandas, nacionais e internacionais, que nasceram nas Jam Sessions do Andanças, ao longo dos anos.

Acreditando fortemente nas potencialidades destes encontros e colaborações, nas possibilidades inesgotáveis que proporcionam e que têm permitido a fusão de estilos e sonoridades, a programação do Andanças propõe a vários grupos que se juntem

e que, com as experiências e características próprias de cada um, colaborem na criação de um espectáculo novo e original. O cruzamento artístico, que tem aberto horizontes e permitido novas experiências, continua a ser uma das grandes apostas na edição de 2014.

Na sexta-feira, às 22h30, haverá um baile ao som dos Sementinha e Slap – Hand to Hand, que juntos

a abertura deste festival tem permitido o encontro e colaboração espontânea entre artistas

irão explorar os ritmos, os sons, e os movimentos africanos.

Sábado, às 00h30, Gurí, com a energia da música popular brasileira irá juntar-se aos Luso Baião, que têm o seu principal foco na difusão do Forró.

Na última noite do Andanças, o baile B'rbicacho ao Quadrado irá juntar o grupo B'rbicacho, composto por viola de gamba,

clarinete, guitarra e três vozes femininas; com o duo do Porto 2°. Para ver e dançar Domingo, às 22h00.

Estes três momentos juntam-se às muitas jam sessions que surgem espontaneamente à sombra de uma árvore ou na energia de uma nova madrugada. É o Andanças a descobrir e a experimentar a fusão e a criação de novas linguagens musicais.



SUGESTÕES

DANÇAR COM A RESPIRAÇÃO

A Arte de Viver é uma filial da International Art Of Living Foundation. A oficina oferece conhecimentos práticos de como viver uma vida mais plena e com menos tensões através do uso da respiração. Aprendemos a conhecer técnicas de respiração para a eliminação das tensões e ansiedade, controle das emoções negativas e desenvolvimento da concentração, a memória e a confiança.

Horário: 09:30 até 10:30
Espaço: Espaço Criança

DANÇA COLOMBIANA

Roxana Suárez é bailarina de dança folclórica da Colômbia e Venezuela e propõe o ensino e a difusão de danças e músicas tradicionais deste país. A Dança Colombiana é um baile vivo para dançar de pés descalços.

Horário: 17:45 até 19:15
Espaço: Palco DJ

AMANIDA FOLK

Com música de raízes mediterrânicas, este grupo catalão existe há mais de dez anos. A sua linguagem é uma síntese de ritmos enérgicos, melodias e vozes sensuais. Um ecletismo harmonioso que reflete a variedade de influências dos seus componentes.

Horário: 23:00 até 00:30
Espaço: Palco Socialcos

PARA HOJE

FOGÃO FOGUETE (ROCKET STOVE)

Quem quer aprender a construir um fogão a lenha para cozinhar de forma super eficiente, já tem oportunidade! Hoje, às 10h00, há uma oficina (que não vem no programa) sobre a construção simples e artesanal de um fogão foguete!

Horário: 10:00
Espaço: Eco-casa

CIRCO MOTRICIDADE

O Circus VagaBunt (antigo Zirkus Vagabundo) apresenta o Circo Motricidade, que é uma atividade que propicia a possibilidade de novas interações motoras entre pais e filhos. Pais e crianças (a partir dos 4 anos) são convidados a experimentar o movimento de cambalhotas, equilíbrios, balanços e pequenas acrobacias.

Horário: 16:00 até 17:30
Espaço: Espaço Criança

TRUPE EUTERPE

A Trupe Euterpe é o mais recente projeto da Sociedade Musical Euterpe. Um grupo de animação de rua que executa música popular de todo o mundo. O mote é a diversão!

Horário: 20:00 até 21:00
Espaço: Animação Rua

A PROCURA DE SUSTENTABILIDADE

Ontem, dia 7, aconteceu o Dia Aberto no Andanças, este ano com o tópico "Andanças pela sustentabilidade de eventos culturais". Um dia de conversa aberta, com a participação de entidades locais e nacionais, convidadas a partilhar conhecimentos e experiências. O intuito era abrir a discussão para questões da sustentabilidade em eventos culturais, partindo do exemplo do Andanças.

> Reflectiu-se sobre diferentes formas e opções de construção de

um festival, utilizando o mínimo de recursos possível. > Ricardo Fernandes, voluntário no Andanças, partilhou a experiência da eco-construção da casa feita nos últimos meses, para o acolhimento de artistas. Outro dos temas abordados foi a mobilidade. Discutiram-se vantagens da utilização da plataforma de boleias para promover a minimização de recursos nas deslocações. O exemplo de um grupo de pessoas que este ano se deslocou

desde Lisboa até ao festival a pé reforçou a necessidade de procurar alternativas mais sustentáveis à deslocação de participantes. Foi sugerida a ideia de se organizar um percurso de bicicleta até ao Andanças, com sinalização e pontos de descanso. > A organização reforça o princípio de colaboração em que assenta o festival, para relembrar que o Andanças depende da iniciativa e do contributo de todos para que se torne cada vez melhor.



HIDRO MEL

